

DOSSIER Nº.5

obras e projectos



câmara municipal



ESTARREJA

Está em fase de elaboração o estudo para requalificação e ampliação do Centro Cívico de Veiros, contemplando a EB1 do Pinheiro, a sede da Junta de Freguesia, o Lar da Filantrópica Veirense e o Clube Cultural e Desportivo de Veiros, equipamentos que reclamam características de acessibilidade pedonal.

O arranjo da Rua do Pinheiro foi um primeiro passo tendo em vista a expansão do centro cívico, compreendendo praça, estacionamento automóvel, passeios, zonas verdes e mobiliário urbano.

Centro Cívico de Veiros



- 1 Igreja
- 2 Extensão de Saúde
- 3 Pavilhão
- 4 Escola do Pinheiro
- 5 Futuras instalações da Junta



O estudo urbanístico do centro cívico de Avanca abrange três quarteirões distintos, interligando-os, criando elementos comuns e conferindo uma ideia de continuidade, desde a EN 109 até à Casa do Gama. A criação de uma grande plataforma comum marca a dimensão urbana que a Vila de Avanca justifica como visão de futuro.

A junção das três plataformas dá prioridade à mobilidade pedonal, nomeadamente até ao Parque Municipal do Mato e ao Adro da Igreja, convidando as pessoas a andarem a pé e a usufruírem do espaço público. O projecto dará resposta às necessidades de estacionamento automóvel.

Área de intervenção O projecto abrange o quarteirão limitado pela Rua do Mato (a Poente), Rua Fundação Benjamim Dias Costa (Nascente/Sul) e Rua adjacente à Praceta do Gama (Norte).

Estudo urbanístico Com o intuito de melhorar os acessos/percursos para deficientes motores propõe-se nivelar o pavimento dos arruamentos em 3 locais, unindo desta forma as três plataformas que formam o centro cívico. O arranjo da plataforma (a poente) abrange o espaço envolvente à Extensão de Saúde e Casa da Quinta do Gama.

Praça / Casa da Quinta do Gama O novo espaço da praça e a casa da Quinta do Gama terão um papel preponderante como elementos de remate a poente do centro.

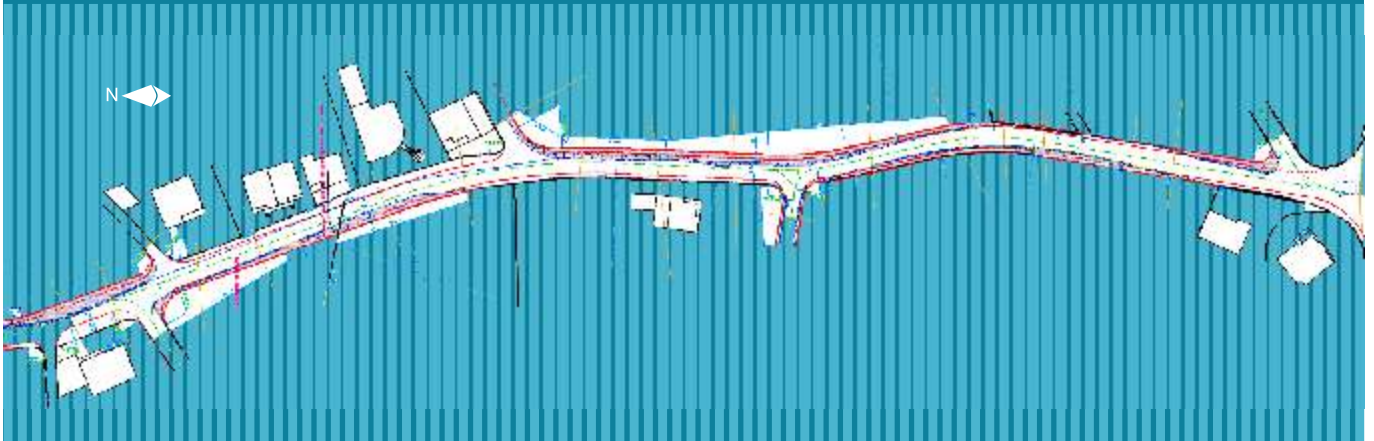
Estacionamento Serão criados 62 novos lugares mais 44 existentes, num total de 106 lugares incluindo 2 para deficientes motores.

Novo Largo

Na sequência da intervenção na EN1-12 (ligação a Albergaria), a Câmara Municipal optou pela demolição de duas habitações que se encontravam num avançado estado de degradação. Com o novo traçado da Rua de Salreu (troço final) surgem dois novos espaços. O primeiro, a poente, será composto por um espaço verde e um acesso pedonal/viaturas ligeiras a duas habitações. No segundo (a nascente), nascerá um espaço amplo com características de praça.

Rua Padre António Tavares

Na **Rua Padre António Tavares**, onde a Câmara já investiu mais de 160 mil € numa primeira fase, para alargamento e construção de muros, seguir-se-á agora a construção de saneamento e de passeios. A beneficiação da via numa extensão superior a mil metros, desde a zona de Campinos até ao Largo do Sr. do Terço permite melhorar toda a zona e o acesso Estrada Salreu - Albergaria.



REDE DE SANEAMENTO DO CONCELHO: Nova empreitada

A Câmara Municipal adjudicou mais uma empreitada de construção de saneamento no valor de 1.110.000€. O concurso abrange as freguesias de Avanca, Beduído, Pardilhó e Salreu.

RUAS ABRANGIDAS:

AVANCA Rua Padre António Maria de Pinho e Rua do Paço (parte). Estas obras permitirão a entrada em funcionamento da rede da Rua do Seixo construída há alguns anos aquando da sua beneficiação;

BEDUÍDO Rua de S. Tiago. Trata-se de ligar a parte alta da freguesia à cidade, cobrindo uma área central que inclui a Junta de Freguesia e a Igreja Matriz.

PARDILHÓ Ruas da Teixugueiras, Agradas, Alto da Fonte, Samaritana e Travessas do Alto da Fonte, da Samaritana e Saltoa (parte). Trata-se de ligar o poente da freguesia ao sistema, onde se inclui o Lar Vida Nova.

SALREU Ruas Padre António Tavares, Olho de Água, Enxurreira e Travessa de Olho de Água.



Centro Cívico

A qualificação dos Centros Cívicos tem sido uma acção contínua por parte da Câmara Municipal nos últimos anos. Assumindo a expansão para sul do Campo da Cruz, tendo por limite a projectada ligação entre a EN109 e a Rua da Leira da Vinha, a Câmara Municipal avança com a elaboração do estudo para o Centro Cívico de Canelas que contemplará zonas pedonais, espaços verdes, estacionamento e mobiliário urbano, além de novas frentes de construção.



Ribeiro

A Recuperação do Esteiro de Canelas pretende qualificar este espaço (actualmente bastante degradado) para uma utilização lúdico – turística ligada ao canal. O esteiro está próximo da zona urbana sendo crucial conferir a este local alguma da atractividade que já o caracterizou, desde a Rua do Corgo (já intervencionada).

Ladeado a norte por um patamar de uso pedonal e a sul por espaço verde e pequena linha de água, o arruamento será de duplo sentido, com estacionamento e pavimentado em paralelo de granito. Está previsto o tratamento dos espaços envolventes à intervenção e a plantação de arborização. Localizado entre o arruamento e o canal existe um **patamar de uso pedonal**, onde se localiza uma estrutura arbórea, reforçando desta maneira a presença do canal na paisagem. Neste espaço haverá mobiliário urbano, nomeadamente papeleiras e bancos.

Ribeira do Mourão

A Câmara Municipal vai requalificar a Ribeira do Mourão. Haverá um arruamento de duplo sentido, pavimentado em paralelo de granito. Pretende-se que as zonas de estacionamento sejam operacionais e complementares com as áreas a que dão apoio, sem que invadam esses espaços naturais.

Numa 2ª fase, na zona do cais, prevê-se a instalação de um equipamento de cafetaria, como ponto de atracção que leve à adopção de hábitos de frequência do lugar. A estrutura será amovível, assente em estacaria e construída em material perecível. A reconversão do antigo armazém de alfaias agrícolas para apoio às actividades náuticas é outro ponto deste projecto. O imóvel encontra-se em estado de degradação (acentuada), daí a necessidade da sua reconversão e integração na paisagem envolvente.

Parque de Merendas Dada a relativa proximidade do complexo desportivo da Atlético de Avanca e a frequência com que desportistas e adeptos usufruem deste espaço, irá ser criado um parque de merendas. Para a sua utilização, dotar-se-á este espaço de mesas, bancos e um bebedouro. Estão ainda previstos percursos pedonais.

Adro da Igreja

A reabilitação do Adro Norte da Igreja de Avanca, logradouro do Centro Social e do Salão Paroquial, consiste na repavimentação da via lateral norte, actualmente utilizado para estacionamento automóvel, conferindo uma maior dignidade ao espaço.

Foi contemplada a iluminação da fachada lateral norte da Igreja, contribuindo para dar à ala sul do centro cívico a beleza e modernidade que a Vila de Avanca justifica na sua sala de visitas.

O Adro Norte da Igreja de Avanca, edifício do século XVIII, abrange 1000 m2. O investimento municipal é de 71.662,00€. O centro da vila de Avanca vem sofrendo sucessivas empreitadas de qualificação e reabilitação urbana.



Parque da Terra do Monte

Em Fernelã vai nascer um parque de lazer, localizado junto à Escola Básica da Terra do Monte. Será apetrechado com parque infantil, para crianças dos 2 aos 13 anos, e mini-campo de jogos, para todas as idades. O Parque da Terra do Monte terá um acesso directo à EB1, servindo também como equipamento de apoio às actividades escolares. O orçamento global será de 120 mil € sendo que a Câmara Municipal vai custear 71.437,00€.

Levando a cabo uma acção descentralizadora, a Câmara Municipal tem vindo a criar espaços de desporto e lazer nas freguesias. A obra é possível graças à abertura da nova rua que a Câmara recentemente concretizou e agora possibilita mais desenvolvimento.

Adro da Igreja do Roxico



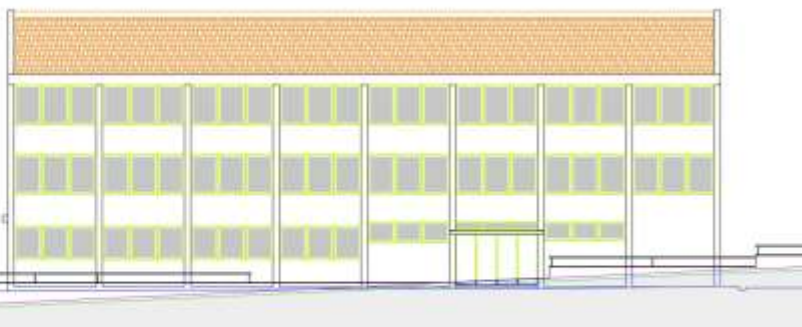
O projecto pretende criar um espaço público e adro de Igreja pelo que propõe a pavimentação da sua zona frontal e a criação de passeio junto à mesma, proporcionando aos peões mais conforto e segurança.

Está prevista a urbanização de 800 m². A intervenção irá conferir ao espaço uma nova imagem e funcionalidade.

Incubadora de Empresas com Pólo em Estarreja

A Câmara Municipal e a Universidade de Aveiro (UA), representando a Grupunave, entidade gestora da Incubadora de Empresas da UA, estabeleceram uma parceria para a instalação de um Pólo da Incubadora de Empresas em Estarreja. A Câmara irá disponibilizar o espaço para a instalação da estrutura tendo lançado o concurso público para a remodelação do rés-do-chão do edifício da antigo Colégio Padre Donaciano, freguesia de Beduído, com um preço base de 194.162,00€.

O Pólo de Estarreja da Incubadora desenvolver-se-á numa lógica de crescimento progressivo, à medida do aparecimento de ideias e de empreendedores, existindo inclusive a possibilidade de vir a ocupar futuramente um espaço na Área Social do Eco-Parque Empresarial de Estarreja.



FREGUESIAS, RIOS E PACOPAR NAS RUAS

Acentuando o carácter abrangente a todo o Município, a futura toponímia do Eco-Parque vai reflectir o nome das 7 Freguesias e dos principais rios. O arruamento principal, transversal sul – norte, será designado de Avenida PACOPAR – Painel Consultivo Comunitário do Programa Actuação Responsável, sublinhando a aposta na actuação responsável por parte das empresas do Complexo Químico e na relação com a Comunidade. A outra Avenida do Eco-Parque irá chamar-se Cidade de Estarreja, assumindo a moderna realidade/imagem de Estarreja, com Desenvolvimento Sustentado: ligando os aspectos económicos sociais e ambientais.



ECO PARQUE EMPRESARIAL

Empreitada concluída com crescente interesse das empresas

Está concluída a 5ª consignação da empreitada de construção de infraestruturas e obras de urbanização do Eco-Parque Empresarial. A prioridade do Município é captar investimento, criar emprego e diversificar o tecido empresarial com a instalação de pequenas e médias empresas. E na prossecução desse objectivo, conseguiu reunir condições das mais atractivas do país sendo um caso de sucesso. Actualmente com 14 empresas, o Eco-Parque tem recebido uma forte procura dos investidores.

Defendendo um modelo assente em preocupações de crescimento económico, de protecção do ambiente e de desenvolvimento social da região, a Câmara deu início à infra-estruturação do Eco-Parque em 2002 tendo dividido a empreitada em 5 fases, cujo investimento ronda **10 milhões €**. A intervenção englobou a construção de arruamentos, redes de abastecimento de água (água potável, água bruta para desenvolvimento industrial, rede de água para combate a incêndios), saneamento, drenagem de águas pluviais, gás, energia eléctrica e de telecomunicações.

Só em aquisições de terrenos, a Câmara investiu mais de 1 milhão de euros. Foram adquiridas mais de 6 centenas de parcelas de terrenos.

Área de Implementação Empresarial [84,77 ha]

4 Pólos até um máximo de 103 lotes

Dimensões dos lotes: desde 2.250 m² a 78.000 m²

PRÓXIMAS FASES

Área Social [36 ha]

- Limpeza
- Espaços Verdes
- Cafetaria
- Lazer, bem-estar, prática desportiva
- Creche/ATL
- Correio
- Salas de reunião e formação
- Auditório
- Agência Bancária
- Serviço de telecomunicações
- Business Hosting
- Secretaria Virtual
- Office Space
- Call Center

Ligação à futura Variante Norte naquela que será a Avenida PACOPAR

Expansão da área empresarial, visando condições de uma oferta ainda mais diversificada para satisfação de uma procura também ela cada vez mais diversa.



NOVAS LIGAÇÕES E MELHORIAS:

- 1** - Construção da continuação da Variante à EN224/ Acesso ao Eco-Parque prevista na concessão da A29. Esta ligação servirá Veiros e a Murtosa ficando com acesso facilitado à EN109, A29 e A1;
- 2** - Construção da ligação à intermunicipal Estarreja – Ovar, da EN 224 até à EN 224-2 servindo Avanca e Pardilhó;
- 3** - Construção de Circular à cidade de Estarreja, desviando o trânsito do centro urbano;
- 4** - Beneficiação da EN109, incluindo a intervenção na ponte sobre o Rio Antuá;
- 5** - Criação do Nó de Salreu do IC1/A29.





Nova rede de acessibilidades

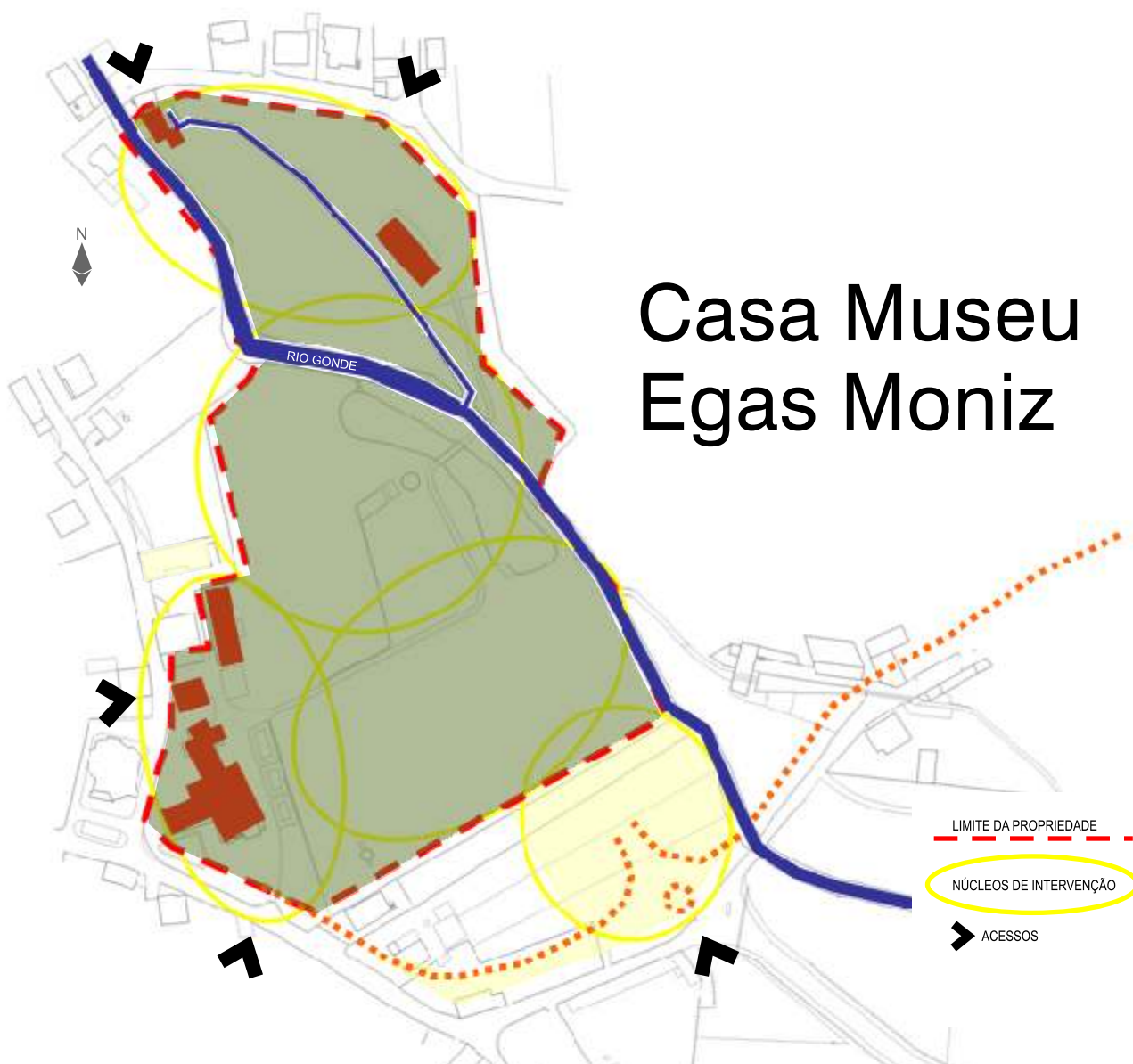
As negociações da Câmara de Estarreja com o Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e Comunicações, em articulação com os municípios da Murtosa e Ovar, resultou no protocolo que define a implementação de medidas compensatórias de reforço das acessibilidades viárias à A29/IC1. O presidente da Câmara Municipal, José Eduardo de Matos, teve como objectivo principal *“a melhoria da circulação interna abrangendo todas as freguesias e a criação de ligações rodoviárias aos concelhos vizinhos”*. O conjunto de intervenções será concretizado até 2012.

A **requalificação da EN109** é uma importante vitória da autarquia. A via atravessa os centros cívicos de 5 localidades – Avanca, Beduído, Salreu, Canelas, Fermelá – e espera-se que a intervenção contribua para melhorar a qualidade de vida dos centros urbanos. O projecto inclui a **beneficiação da Ponte sobre o Rio Antuá**, na entrada sul da cidade.

Integrada na concessão da A29, a **construção da Variante de acesso norte ao Eco-Parque Empresarial**, desde a EN109 à EM558 (Pardilhó – Estarreja) (ponto 1 do mapa), é uma das reivindicações atendidas. O governo garante ainda a **criação do nó de Salreu**, num projecto autónomo.

A rede de acessibilidades inclui uma **via circular à cidade de Estarreja** que incorpora três troços (ponto 3).

Casa Museu Egas Moniz



A Câmara Municipal lançou o concurso público para a empreitada de conservação da Casa Museu Egas Moniz.

O objectivo da intervenção é minimizar e controlar os efeitos de degradação ao nível das madeiras interiores, caixilharias exteriores e pintura exterior. O investimento municipal é de 200 mil €.

De uma forma mais abrangente a autarquia está a desenvolver uma estratégia de intervenção para toda a Quinta do Marinheiro onde a Casa Museu se insere.

O objectivo primordial é de criar novos usos de atracção e dinamizando-se os vários espaços, como por exemplo o Moinho de Água para o qual já foi elaborado um Projecto de Requalificação inserido no futuro Núcleo Rural e Pedagógico. A melhoria das acessibilidades é outra vertente do plano. Numa primeira fase foi já beneficiada a Rua Padre Solha.

A autarquia está a desenvolver um projecto global do espaço com a ajuda de vários contributos, como é exemplo o documento “Reflexões sobre a Casa Museu Egas Moniz – Contribuições para a definição de um caminho”, por Paulo Trincão, docente da Universidade de Aveiro e responsável pela Fábrica da CiênciaViva.

JÁ ARRANCOU NOVO COMPLEXO DE PISCINAS

O equipamento está a nascer na Arrozinha, dando uma nova utilização a um espaço desaproveitado apesar de situado no centro da cidade e servindo como factor de requalificação urbana da zona onde se situam o Estádio do CDE e a Escola Secundária.

Oferecendo outro tipo de condições e diversificando as actividades, tais como ginásio, sauna e jacuzzi, o novo Complexo será equipado com 2 tanques cobertos (desportivo e de aprendizagem), "health club", hidromassagem, solário natural, 2 campos de squash, auditório e bar.



PRAÇA MAIOR Rua dos Paços do Concelho passa a pedonal

Uma transformação no centro histórico da cidade. A Praça Francisco Barbosa será ampliada para nascente com a pedonalização da rua dos Paços do Concelho. O trânsito automóvel deixará de ser permitido na via contígua ao edifício da Câmara Municipal.

A alteração vai permitir a criação de uma maior área para peões e preparada para os eventos que a praça recebe, do Carnaval às Marchas de Santo António.



Teve início este Verão a empreitada de remodelação do Centro Cívico de Pardilhó. No prazo de um ano, a zona estará completamente modernizada. Para além da reabilitação urbanística, serão introduzidas melhorias do ponto de vista da segurança rodoviária. Revitalizar um espaço-chave de Pardilhó irá reforçar a sua centralidade e de o vocacionar para actividades de carácter cultural e social. O investimento municipal é de 680 860,00€.

O projecto resultou do contributo partilhado por diferentes pessoas e entidades, da Freguesia à Diocese, convergindo na solução que melhor se adapta ao largo central. A intervenção abrange algumas vias municipais e uma nacional, a E.N. 224-2, introduzindo mais segurança na sua travessia e cruzamento para peões e para condutores. Conforme explica o autor do projecto, Paulo Reis, o objectivo é requalificar uma zona que “*não sofre uma intervenção há muitos anos e apresenta uma imagem decadente*”. Paulo Reis fala numa “*revolução no centro de Pardilhó*”.

Reformulação da Praça

De destacar a eliminação da via lateral contígua à Igreja Matriz, ampliando a zona pedonal, ao permitir a junção da plataforma do Coreto e da Estátua do Emigrante ao Adro da Igreja. Ganha a freguesia uma praça de maior dimensão para as festas e espectáculos. Reforçam-se as condições de agradabilidade da sala de visitas da jovem vila. A intervenção inclui a recuperação do Coreto e da Estátua do Emigrante. Será criada uma fonte dinâmica ornamental (chafariz), com jogos de água e luz.

Centro Cívico de Pardilhó



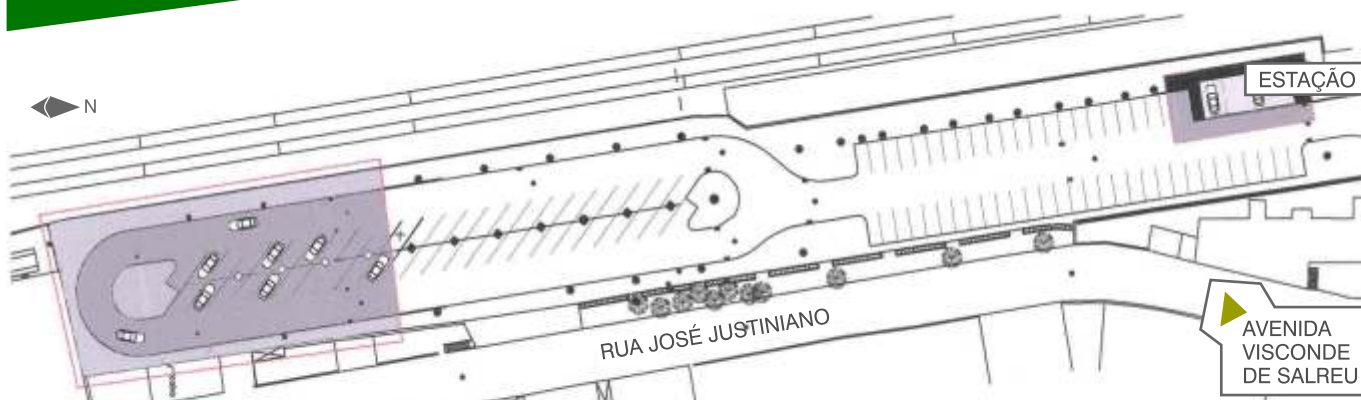
Saavedra Guedes

ARRANJO URBANÍSTICO

O espaço sul envolvente ao Pavilhão Saavedra Guedes, em Pardilhó, vai ser beneficiado. A área será redesenhada concentrando todos os equipamentos (telecomunicações móveis) junto ao muro divisório.

O parque de estacionamento, a sul, incluirá uma área de acesso condicionado e será composto por 43 lugares (incluindo um para deficientes motores), um lugar para mini bus e espaço para estacionamento de velocípedes.

A introdução de espaços verdes tem como objectivo ajudar a drenar as águas pluviais e criar um ambiente mais aprazível.



ESTACIONAMENTO NA CIDADE

Ampliação do Parque da Estação

A ampliação do parque de estacionamento pretende aumentar a capacidade de estacionamento junto à Estação de caminhos-de-ferro de Estarreja. A área de intervenção localiza-se a Norte e a Sul do actual parque de estacionamento P4. A nova organização espacial permitirá a criação de 21 novos lugares, aumentando para 109 o número total de lugares. Serão salvaguardados 4 lugares de estacionamento para deficientes.



Nº DE FOGOS

T1 - 8 T2 - 32 T3 - 20

60 casas com preço controlado

A Câmara Municipal adjudicou a concepção e construção de 60 fogos de habitação a custos controlados e 10 espaços comerciais, na Urbanização da Póvoa de Baixo. O consórcio vencedor foi galardoado com prémios do IHRU/INH em 5 empreendimentos de Habitação a Custos Controlados.

Este projecto visa a promoção de condições para a aquisição facilitada de casa própria, destinada especialmente a Jovens, sendo uma importante ferramenta para a fixação e atracção da população e para a regulação do mercado.

Prazo de execução **365 dias**

Montante **330 mil €**

